

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RIBEIRINHO DE COARI NA COBERTURA VACINAL

Relatoria: DEIVID DANTAS SECUNDINO
Andrew Santos da Silva
Milena Souto Monteiro

Autores: Rodrigo da Silva Pereira
Vitória Kamilly Maia Batista
Nelita Rivera Sigura de Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A cobertura vacinal enfrenta inúmeros desafios em todo o território nacional, principalmente nas comunidades ribeirinhas de Coari, que está localizado no Médio Solimões no Amazonas, onde a equipe de enfermagem da unidade básica de saúde ribeirinha enfrenta desafios para realização da cobertura vacinal nas comunidades ribeirinhas. A distância entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e os ribeirinhos é o principal empecilho, devido a logística do deslocamento da equipe até as comunidades ou dos usuários até a UBS, a carência de recursos financeiros e a ausência de uma infraestrutura de qualidade distanciam ainda mais a os profissionais de enfermagem de uma cobertura vacinal eficiente para essa população. **Objetivo:** Identificar e analisar os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem da UBS ribeirinha de Coari sobre a cobertura vacinal dos ribeirinhos, assim como trazer visibilidade sobre o assunto e contribuir para o desenvolvimento de estratégias para se obter uma cobertura vacinal satisfatória. **Metodologia:** O relato de experiência foi elaborado a partir da vivência de estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em estágio supervisionado na UBS, que participaram de uma campanha vacinal com a equipe de enfermagem ano de 2024. Auxiliando no preparo e no transporte das vacinas, bem como realizando vacinação, e assim vivenciando na pele os desafios que a equipe de saúde enfrenta, participando ativamente do deslocamento até a comunidade do Saúva. **Resultados/Discussão:** A equipe de enfermagem da UBS ribeirinha enfrenta grandes empecilhos quando se trata de cobertura vacinal, a distância, a falta de infraestrutura de um transporte eficiente complica a logística da ação, fazendo com que o deslocamento saia mais caro e difícil. A carência de recursos financeiros limita ainda mais possíveis estratégias que a equipe possa ter para cumprir com os objetivos das campanhas. O estudo destaca a urgência de investimentos para melhorar a cobertura vacinal. **Considerações Finais:** Para superar as barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem da UBS ribeirinha de Coari na vacinação das comunidades ribeirinhas, é essencial que haja investimentos imediatos em infraestrutura e recursos. Melhorar a cobertura vacinal nessas áreas remotas do Amazonas não só promoverá a saúde das populações ribeirinhas, mas também garantirá um atendimento mais eficiente e eficaz.